CENTRO DE EQUOTERAPIA ALÉM DAS PATAS

Inaugurado em 2015 o Centro de Atendimento e Estudos em Equoterapia “Além das Patas” faz parte da unidade de saúde da APAE de Marau. O nome já é sugestivo, nos ajuda pensar que a Equoterapia vai além do andar a cavalo. Trata-se de um método terapêutico que visa a reabilitação e educação, onde o cavalo é utilizado como um meio terapêutico e educacional. O contato com o animal estimula resultados positivos integrados ao campo biopsicossocial, potencializando a qualidade de vida das pessoas com deficiência, bem como possibilita o crescimento global do praticante. No Brasil a Equoterapia é regulamentada pela ANDE-BRASIL, Associação Nacional de Equoterapia o qual somos agregados.

Há milhares de anos, a vida entre humanos e cavalos vem sendo escrita, foi como meio de transporte que o cavalo realmente começou a fazer parte de nossas vidas. O homem aprendeu a montar. Inaugurou-se ali uma relação de afeto e bem-estar. A grande importância em utilizar o animal como instrumento terapêutico provém do movimento ritmado, repetitivo e simétrico. Esse movimento tridimensional, produz um deslocamento da pelve do praticante, parecido ao que uma pessoa realiza ao andar, proporcionando a conscientização corporal, incentivando a aprendizagem ou reaprendizagem da marcha. Além da habilitação e reabilitação motora, a interação com o animal, possibilita ao praticante trabalhar aspectos como a afetividade, autoconfiança, autoestima, senso de limites, socialização, segurança, autonomia, responsabilidade, dificuldades de aprendizagem. Nesse sentido, o cavalo permite desenvolver atividades motoras, psicomotoras, afetivas, cognitivas, estimulação de

linguagem e da área sensório-perceptiva, possibilitando, assim, a re (integração) do praticante na sociedade.

Por fim, o que caracteriza o cavalo como instrumento terapêutico é ainda sua docilidade, ao mesmo tempo que é imponente, tem autoridade, força, o que transmite respeito, calma e tranquilidade ao praticante. Se deixa montar, estabelece uma conexão com o humano, capaz de profundas transformações. É necessário frisar que o cavalo precisa ter esse perfil para tal atividade, aqui temos a Amora e o Prateado, os quais possuem essas características, e conseguem estabelecer tais conexões. A equipe é multidisciplinar, trabalhando o praticante como um todo, atenta às especificidades. O mediador (profissional que atua na Equoterapia) possui, além disso, um papel fundamental de favorecer essa troca, facilitar essa relação entre o cavalo e o praticante e trabalhar com as estratégias de acordo com os objetivos traçados. Primando pela segurança, pela ética e qualidade dos atendimentos. Equoterapia é afeto, saúde e transformação.